

A falta de recursos

por Flora Holzman
de Brasília

A decisão de editar uma nova medida provisória liberando os recursos previstos na revisão orçamentária deste ano foi adiada até o retorno do presidente Fernando Collor porque, na opinião das autoridades, é preciso avaliar a oportunidade política da iniciativa, além de assegurar a sua legalidade jurídica.

É bem verdade que o atraso na votação do projeto em plenário vem provocando diversos inconvenientes, tanto do ponto de vista de custeio da máquina como na área de investimentos. De acordo com o diretor do Departa-

mento de Orçamento da União, Claudio Forghieri, muitas ações finais de governo não estão sendo atendidas por falta de dotação, embora a verba figure na revisão.

No total de Cr\$ 2,5 trilhões explicitados no projeto que tramita no Congresso estão incluídos, por exemplo, cerca de Cr\$ 9,3 bilhões para projetos de habitação, Cr\$ 1,2 bilhão para saneamento básico, Cr\$ 1,5 bilhão no âmbito da ação social para atender a calamidades públicas, Cr\$ 5 bilhões para projetos de assentamento e irrigação gerenciados pelo antigo Incra e outros Cr\$ 4 bilhões para o ensino técnico, entre outras dotações.